

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL		Rs. 90000
SERESTRE.		50000
PARA FORA DA CAPITAL		
ANNO.		Rs. 100000
SERESTRE.		50000

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRESPO.

ANNO V. N. 41.

UINTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1872

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DORINGOS.

FOLHA ATUALA 300 REIS.

CAMARA MUNICIPAL.

ACTA

PA APURAÇÃO DOS VOTOS PARA VEREADORES
DA CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO DESTERRO.

Aos trez dias do mez de Outubro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chri to de mil oitocentos e setenta e dois, quinquagésimo primeiro da Independencia do Imperio, ás dez horas da manha, no Paço da Camara Municipal da Cidade do Desterro Capital da Província de Santa Catharina, na sala de suas sessões, reunidos os Srs. Vereadores sob a presidencia do tenente-coronel Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça, á portas abertas com toda a publicidade, foi aberta a sessão a fim de se proceder á apuração dos votos para Vereadores desta Camara que tem de funcionar no quadriénio proximo futuro de 1873 a 1876. E' sen lo pelo mesmo Sr. Presidente apresentados os livros das actas das diversas parochias do municipio, a saber: — ésta Cidade do Desterro, e das freguesias da Santissima Trindade, de N. S. da Conceição da Lagoa, de S. João Baptista do Rio Vermelho, de N. S. da Lapa do Ribeirão, de N. S. das Necessidades de S. Antonio e de S. Franciso de Paula de Canaveiras, contendo as respectivas actas, forto distituídas as letras do alfabeto conforme dispõe o art. 51 da Lei de 19 de Agosto de 1846, e passou-se á apuração dos votos; finda a qual o Secretario em voz alta publicou em acto contínuo e sem interrupção os nomes das pessoas e o numero de votos que obteve, cujo resultado foi o seguinte: — Miguel de Souza Lobo, Proprietário, 871 votos— Domingos Martins Vieira, Negociante, 854 votos— Julio Melchior Trompowsky, Negociante, 853 votos— Joao José das Rosas Ribeiro de Almeida, Empregado publico, 852 votos— Camillo José de Abreu, Proprietário, 850 votos— Domingos Lydio do Livramento, Negociante, 848 votos— Bonaventura da Silva Vinhas, Negociante,

845 votos— José Joaquim Lopes Junior, Typographo, 844 votos— Estevão Pinto de Luz, Negociante, 842 votos— Dr. Manoel da Silva Mafrá, Advogado, 653 votos— Doutor Olympio Adolpho de Souza Pitanga, Advogado, 631 votos— Felix Lourenco de Siqueira, Negociante, 629 votos— João Vieira de Aguiar, Proprietário, 623 votos— Virgilio Jose Villela, Negociante, 614 votos— Constantino Ferraz Pinto de Sá, Negociante, 613 votos— João Narciso da Silveira, Empregado publico, 606 votos— Manoel Francisco Pereira Neto, Proprietário, 596 votos— Joaquim José Alves Bezerra, Artista, 526 votos— Manoel José da Oliveira, Advogado, 252 votos— Candido Francisco de Sant Anna e Oliveira, Proprietário, 232 votos— Francisco Paulino da Costa e Albuquerque, Proprietário, 228 votos— Francisco Xavier Callado, Negociante, 224 votos— José Antônio de Lame Marques, Negociante, 221 votos— Fabio Antonio de Faria, Negociante, 218 votos— João Antonio Monteiro Braga, Negociante, 215 votos— Francisco Alves Martins, Negociante, 203 votos— Alexandre Baptista Gaigrette, Proprietário, 202 votos— Joaquim Alves Bezerra, 110—Doutor Olympio de Souza Pitanga, 28—Francisco Martins Vieira, 17—Fabio Francisco de Faria, 17—Candido Gonçalves da Oliveira, 15—Affonso de Albuquerque Mello, 9—Doutor Duarte Parahos Schutel, 8—Antonio Joaquim Brinhoza, 8—Joao Pereira Matheiros, 8—José Delfino dos Santos, 7—Manoel Luiz do Livramento, 7—José Feijano Alves de Brito, 6—Joao Vieira Pamplona, 6—José Manoel da Silva, 6—Estanislau Valerio da Conceição, 5—Antonio Nunes Ramos, 5—Jacinthe Pinto da Luz, 5—Patricio Marques Linhares, 5—Jorge de Souza Conceição, 5—Domingos Luiz da Costa, 4—Floriano José Vilella, 4—Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, 4—José Ignacio de Oliveira Tavares, 3—Anastacio Silveira de Souza, 3—Antonio Delano dos Santos, 3—José Joaquim da Veiga, 3—Manoel Moreira da Silva, 3—José Joaquim Lopes, Joao de Deus Gaigrette, 3—José Caetano da Silva Pinheiro, 3—

quim Alves da Silva Bezerra, Camillo José de Souza, Florentino José Vieira, Antoni Martins Vieira, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto, José da Silva Mafrá, Francisco Direto Silva Junior, João do Prado Faria, Manoel Pereira Netto, Amphilochio Nunes Pires, Olympio Olympio de Sousa Pitanga, Thomas Pedro de Bittencourt Cotrim, Severo Francisco Pereira, Domingos José da Costa Sobrinho, Antonio Manoel da Costa e José de Souza Freitas, dois votos cada um: Wenceslau Martins da Costa Junior, Francisco José Corrêa Reinaldi, José Pedro Machado de Araújo, João Narrero da Silvera, João Antônio Martins Braga, José Dias Ouriques, João José das Rosas Ribeiro Junior, João Pedro Carreirão, José Joaquim da Almeida Gama Lobo d'Eça, Antonio Eleuterio de Souza Braga, Contalino Ferraz Pinto de Sá, Domingos Lido do Livramento, Antonio Venâncio da Costa, Francisco José Reinhardt, Domingos Luiz do Livramento, Feles Lourenco de Sequera, Dom Olympio Adolpho Pitanga, Antonio Carlos Ferreira, Olympio Adolpho Pitanga, Raymundo Antonio de Faria, Antonio Vieira de Aguiar, Henrique Gomes de Oliveira, João Narciso de Souza, João Antônio Braga, Luis Augusto Crispo, Manoel Marques Linhares, Joaquim Fernandes Capella, José Antônio da Luz, Manoel Vieira Fernandes, Joaquim Eloy de Medeiros, Joaquim da Gama Lobo d'Eça, José Caetano Cardoso, João Vicente de Aguiar, Virgilio José da Costa, e Joaquim Cândido da Silva Peixoto, um voto cada um. Fitando por esta forma concluída esta apuração, mandou a Camara lavrar a presente acta que assinou, e que de mesma se extrahisse espécies para serem remetidas com officios nos Cidadãos eleitos Vereadores afim de lhes servir de diploma; assim como copias authenticas da eleição de Juizes da Paz das parochias deste município, convidando-se os mesmos para virem prestar juramento no dia 7 de Janeiro proximo vindouro; determinando mais que, d'conformidade com o artigo 105 da citada Lei se remettesse à Presidente

A REGENERACÃO.

Desterro, 17 de Outubro de 1872.

A Exposição de 1872.

Não deixaremos passar desaparecendo um facto cuja importancia reclama a attenção d'aqueles, que com interesse acompanham a marcha dos negócios publicos em nosso paiz.

Dava neste mes ter lugar a exposição provincial de produtos da laboura, da industria e artes, para o que foram convocados concorrentes, nomeada e organizada uma comissão e alugado um dos melhores predios da Capital; os anuntios marcaram um dia para a inauguração dessa festa, tola e exclusiva, popular, e chegado esse dia não se abriu a Exposição porque nada havia a expôr,— a casta estava vazia.

A comissão deu parte do ocorrido, e entregou a caza, e logo irá o representante da província à Exposição da Corte, e dirá que Santa Catharina não quiz concorrer com a amostra de seus productos, porque.....

Porque não quiz a nossa província comparecer nessa festa de trabalho, nessa luta generosa e nobre, de onde a victoria não sahe manchada de sangue, e da qual o vencedo tira sempre novo alento para novos combates?

A Exposição havida em 1866 deixou bem manifesto que não carece a pro-

vincia de objecto a expôr; o brilhantismo, a concurrencia, o entusiasmo que então se viu, mostram que o povo não é indiferente ao seu progresso e ao desenvolvimento de sua inteligencia symbolizada nesses concursos tão proveitosos.

Não foi por tanto uma indifferença lamentavel, não foi a falta de objecto que fizeram falhar agora a abertura da Exposição provincial.

O facto tem outra explicação e o povo deve toda a razão em negar-se ao convite oficial.

Na verdade como alcançar em Outubro de 1872 uma festa destas depois do trabalho desorganizador encetado em 1868, e logo em seguida às lutas de agosto e setembro?

Com que animo vem convocar o povo para uma festa liberal, para uma manifestação de sua prosperidade, — um governo que com a prepotência e arbitrio calcou aos pés toda a liberdade do povo, e que por seus erros e a mais condenável indifferença desmoronou as finanças, entorpeceu o comércio, paralisou a indústria e matou a lavoura?

Abatido o espírito público, violados todos os direitos, o povo em morno silencio, desesperado do presente, só aguardando o imprevisto,olve um olhar de reprovação para os que a seu pezar dispõem das causas públicas, e sente o anniquilamento de sua fortuna nas mãos de um governo ferrenho e despotico.

E é no momento mesmo em que mais se patenteava esta obra de destruição, que o governo se lembrava de chamar o povo para uma festa do trabalho e do progresso.

Irritado.

Quereis que se vista de gallas, que se apresente em festa, que se mostre satisfeito, que apregoe prosperidade e bem estar, — esse miserável povo que reduziu ao estatuto, mais triste do abatimento?

Tirastes-lhe a liberdade, reprimistes-lhe a vida e as forças, e quereis que o povo desta província se apresente ao paiz e diga que é feliz, que nada em prosperidades!

Não ; não o obtivestes.

A consulta do Rei, o povo respondeu encolhendo os hombros.

Ao chamado do governo para a festa da Exposição, o povo acodiu com um olhar de desprezo.

Quereis mais claro?

NOTICIARIO.

Algumas pessoas se nos tem queixado de receberem cartas da corte, de tornar viagem pela malha do Rio Grande do Sul, o que traz inconvenientes muitas vezes graves, não só para o comércio, como para o particular.

Sendo por estes factos unico responsável o correio da corte, rogamos a S.

Ex. o Sr. presidente da província que a bem do serviço publico se dirija ao Exm. ministro da agricultura, pedindo-lhe provisões no sentido de prevenir a repetição de tais faltas por parte dos empregados d' aquella repartição no preçario das malas.

Esperamos ser attendidos por S. Ex.

Hontem continuou a formação da culpa no processo de responsabilidade do delegado de polícia A. Costa e do ex-subdelegado da capital, Estanislão Conceição.

Foram inquiridas quatro testemunhas, que nada disseram contra o segundo, deixando porém patente de seus depoimentos que o primeiro dos accusados, que aliás se achava encarregado do expediente de polícia, na ausencia do respectivo chefe, cabalava a favor da chapa do governo na propria secretaria onde fazia comparecer os votantes à sua ordem a chamado de prazas da companhia policial, e na rua ameaçava lo aqueles que se recusavam a auxiliar ao pedido.

Na impossibilidade de contestar com fundamento sério o que dizem as testemunhas recorre o herói da eleição municipal a coractadas ingenuas, como a de dizer — que não fallava nem se dirigia a ninguém no carácter de delegado mas sim no de simples particular! ou a de negar as proposições que a testemunha proferia sob juramento.

Consta-nos que o mesmo delegado requerera para offerecer testemunhas de defesa, antes mesmo de ser pronunciado, o que é contrário ao disposto nos artigos 396 a 405 do Regulamento de 1842 que tratam do processo de responsabilidade.

Ficou addiada a formação da culpa. Os olhos da opinião publica estão voltados para este processo, e esperam todos o seu resultado, confiados nas provas do crime e na probidade do juiz que o terá de julgar.

No paquete Calderon seguiu para o Paraná o Dr. Manoel Eufrasio Correia, ficando interinamente no cargo de chefe de polícia o Dr. Accioli, Juiz de Direito da comarca de S. José.

Entrou do sul no dia 14 o paquete Calderon, que no mesmo dia pelas 4 horas da tarde seguiu para Paranaguá e Córte.

Ante-hontem aqui chegaram num escalar o piloto e o capitão de bandeira do mesmo paquete que vinham socorrer para o Calderon do qual se partiu a helice às 10 horas da noite de 14, a perdera na altura de Itapocorobó e dali ficava quasi à mercê do tempo e mar pela insuficiencia do pauplo.

Logo por 1 ou 2 horas da tarde de 15 seguiu a caminharia Araguary em busca do paquete, e hontem de manhã por telegrammas soube-se ter entrado a ca-

nhoneira em S. Francisco, sem haver encontrado o Calderon, devendo tornar a sair e buscar-o.

Consta-nos que fora a 15 encontrado o Calderon aportado para o Sul sem avançar nada, na altura de Itajahy, ao meio dia, 30 milhas ao mar.

Então ainda reinava nordeste, mas à noite desse dia caiu um forte pampeiro do Sul que tem contudo violento, fazendo muito receiar pelo destino do paquete.

A's 6 horas, porém, de hontem, um telegramma de Itajahy comunica que um hiaté ali chegado avisara o Calderon fundado fóra de pontas, de Porto Belo onde corria eminente perigo se o vento refrescasse. Em consequencia foi enviada a bombardeira Pedro Afonso com um pratico a fim de prestar os soccorros que pudesse.

Dizem-nos que a bordo se achava cerca de noventa passageiros.

Fazemos votos para que chegue a salvoamento esse navio sem termos de lamentar perda de vidas.

Houve aqui um empregado da Assembleia Provincial, chamado Peregrino Servita de Santiago que muito devia falar em tempos de um tal Doutor Pereira : talvez o publico ainda se lembre dellos.

Este Sr. Servita é hoje inspector da alfândega de S. Francisco, e anifor publicar no Colonia Zeitung um discurso que pronunciou na repartição, no dia que terminou o primeiro prazo da matrícula dos escravos.

Ahi vai o discurso que recomendamos ao Sr. ministro da Fazenda para ver que sobreiro tem n' aquela officina.

No dia 30 do mes p. passado, às 4 horas da tarde, teve lugar o acto do encerramento da matrícula dos escravos, e nessa occasião foi pronunciado pelo respectivo inspector da Alfândega o discurso abaixo transcripto, achaendo-se presentes os Ilmos. Srs. Presidente da Camara Municipal, Dr. Promotor publico e todos os empregados daquela repartição.

"Como acabais de presenciar, Srs., está encerrado o primeiro trabalho da matrícula especial dos escravos d'este Municipio. E, assim como aqui, em todos os mais pontos do Imperio, ontem às 4 horas da tarde seguiu para Paranaguá e Córte.

Ante-hontem aqui chegaram num escalar o piloto e o capitão de bandeira do mesmo paquete que vinham comprar soecore para o Calderon do qual se partiu a helice às 10 horas da noite de 14, a perdera na altura de Itapocorobó e dali ficava quasi à mercê do tempo e mar pela insuficiencia do pauplo.

Logo por 1 ou 2 horas da tarde de 15 seguiu a caminharia Araguary em busca do paquete, e hontem de manhã por telegrammas soube-se ter entrado a ca-

ndo executada, como bem prova a presença dos altos funcionários, que, em desempenho d'ella, aqui se achão reunidos, para em acto solemne testemunharem o passo precursor de tantas outras maravilhas a que à esta se hão de prender na senda do progresso moral e social que nos abriu.

Hora poisa à nossa augusta e adorada Princesa Imperial, que, qual carinhosa mãe, compartilhando as dores que sentia a mulher escrava ao ouvir os primeiros vagidos do ser inocente, e sem culpa lançada nas penas do caprioso, quiz levar a sensa maternas corações a tranquilidade e a consolação sancionando como Regente do Imperio a vontade de um governo patriótico e moralizado, no esforço de estabelecer as igualdades de condições para todos os homens, constituinte-se assim, tão plenamente o protector dos inerentes filhos do seu escravo.

Gloria ao invicto Gabinete de 7 de Março, que superando as lutas das paixões e fascinações por desencontrados interesses, soube elevar-se à altura de merecer dos representantes da nação um acto, que ao mesmo tempo que o cobria de honras de uma raça infeliz e desprestigiada, enchia-o da admiração de todas as nações do mundo, por verem n' ele engrigar a ignominia que vergava nossa querida pátria ante uns meios, do modo tão singular, sem experimentar os efeitos que desastradamente abalariam a França, Inglaterra, Estados Unidos e do Prata, quando golpes d'esta ordem ali aparecerão!

E eu, Srs., na humilde posição que ocupo, e cheio de orgulho por ter-me cabido uma parte no glorioso trabalho da execução d'essa vontade Nacional, expressa na lei de 28 de Setembro de 1874, não posso deixar de render os meus sinceros agradecimentos pela consideração valiosa que me prestam os colegas companheiros nôs de emprego desse dever, fazendo igualmente acompanhar minhas preces áquelas que uma raça nova ha de dirigir ao supremo arbitrio das nações pelo seu regeneração.

Viva S. A. a Princesa Imperial!
Viva a Família Brumant!
Viva a nação Brasileira!
Viva o ilustrado Gabinete de 7 de Março!
Alfândega da cidade de S. Francisco,
30 de Setembro de 1873.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Que linda esteve a exposição?

No dia 13, mais de 0001 visitantes concorreram ao edifício que o Sr. Ulhôa alugou pelo modico de 1000000 por mes, para n'ele ter lugar a feira industrial, e entre o que viram! — a um lado algumas ramos... do outro capéllas, e, nem mais um volume.

Mas, S. Ex. podia ter feito a sua ex-

posição — o que ha de dizer do Sr. Ulhôa? Unha o ministro da agricultura?

Tanta papellada! — nomeação de comissão directora, de delegado junto à exposição da corte; depois, a viagem do Exmo. e por fim de contas apenas reuniram algumas espigas de milho, canudos de fumo, grãos de tapiocas, pranchos de madeira, e uma canoa lha com seu remo... disse... disse... *

Mas, dizia eu, S. Ex. podia fazer a sua expedição — daria o protesto do Sr. Cotrim na eleição municipal — o manual pratico de liberdade do voto, pelo Sr. Manoel Eufrasio, no Itajahy — a acta da eleição do Paraty — os artigos do *Candidato*, — a incubada circular do directorio Mingote, apresentando o Sr. Cotrim — tudo isto e mais algumas inhações e batatas, estava feita a festa.

Si quizessem, podiam reunir também para melhor brillantismo — O pio do mês — pelo insigne dramaturgo Ramos & — o projecto amphíbio, commun de deus ou mediadorplastico do Sr. Eley, na questão *Utopiold*, — a lei das galinhas do Sr. Viana, — e tanto, mas que o Sr. Delfino viu quando viajou pelo horizonte além do futuro, os serões de lagrimas do Sr. Pinto Braga — o expediente do Sr. Bandeira de Gouveia — o projecto do *vestuário branco*, (reforma da instrução publica) do Sr. Paulicéa. *

S. Ex. não viu, mos havia de ter notícia em S. Paulo, da inundação de medalhas de 1.ª classe importadas de Vienna d'Austria.

Mas, fatalidade, no dia da abertura da Exposição Provincial estava o edifício fechado! E o povo a olhar ao signal.

Beu dizia eu, que nô cria na exposição!

O Sr. Ulhôa fez e perdeu o feito do discurso, ficou o palanfrio condensado à escuridão da gataca de S. Ex. !

O Sr. Cotrim, delegado da gorada vai fiascar na corte à frente de dois caixotes com bugigangas e alguns canudos!.. *

Em 1866 tivemos no Rio um salão especial para os produtos e mais objetos de Santa Catharina!.. em 1872 o Sr. Cotrim talvez consegua accomodar-nos por algum socalço do edifício!

Tempora mutatur — meo Dr. Sergio /

EDITAES.

O Doutor José Ferreira de Mello Juiz des Feitos da Fazenda interino desta Província de Santa Catharina.

Faço saber que por este Juizo corre uma execução, em que é Exequente a Fazenda Provincial e Executados, os fiduciados do falecido ex-collector da Cidade de Lages João Xavier Neves. E porque na forma da petição do Procurador Fiscal ad-hoc da mesma fazenda tem os herdeiros do falecido coronel Joaquim Xavier Neves, de entrarem com a parte que lhes toca de alcance em que ficou o dito falecido ex-collector para com a referida fazenda, e ignorando-se os nomes e residencias de alguns dos ditos herdeiros, por se acharem em lugares incertos, por isso os chamo a este juizo, para no prazo de dez dias virrem para pagar o dito alcance, sob pena de se proceder à penhora nos bens d'aquele falecido coronel Neves, visto ser este um dos fiduciados do mencionado ex-collector. Do que mandou o juiz lavras quatro deste theor que serão affixados nos lugares competentes e publicados pela imprensa. Cidade do Desterro, 15 de Outubro de 1872.

Eu João da Silva Simas, escrivão que o escrevi.

(Estava sellado com uma estampilha de 200 rs.)

José Ferreira de Mello.

A Câmara Municipal desta Capital adia a escovinhas, trajando calça e camisa de riscado azul e chapéu de Chiles. Quem o aprehender e apresentar ao mesmo abrindo assigualdo será getificado.

Desterro, 16 de Outubro de 1872.

Jorge Conceição

O Presidente
Miguel de Sousa Lobo.

O Secretario
Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

Em virtude do officio da Presidencia n.º 280 de 26 de Setembro p. p., manda o Sr. Director Geral fazer publico que na R. partícipe se acha em concurso com o prazo de 30 dias a contar da presente data, o privilegio da navegação, por meio de barchas a vapor, entre a Villa de Itajahy e as cidades de Blumenau e Itajahy, segundo as classulas establecidas na L. n.º 680 de 23 de Maio d'este anno.

Segundo a Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, em 2 de Outubro de 1872.

O Chefe de Secção
Antonio Luiz do Livramento

ANNUNCIOS.

Franisco Ferreira, Cardoso Guimaraes (ausente), Candida Paulina de Sousa Picanha, Francisca Paula de Lame Marques, João Baptista Ferreira, Cardozo Guimaraes, José Cardozo Guimaraes, João Cesari da Silva, (ausente) Francisco Cardona da Silva, Carmila Carolina da Silva, José Antônio de Lame Marques e Glicério Adolpho de Sousa Piranga, aguardam ás pessoas que se dignarem acompanhar á ultimo jazigo os restos mortais de sua presa mãe, irmão e sogra, D. Prudencia Candida Ferreira Guimaraes, bem como áquelas que generosamente se prestaram para os arranjos do funeral e convido seus parentes e amigos á assistirem a missa do sétimo dia, á 18 do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja de São Francisco.

Tendo a irmandade de N. Senhora do Rosario desta capital, de solemnizar com a pompa possível o Santissimo Rosario de Maria, em 04 de 20 do corrente, pelas 11 horas da manhã, com missa cantada e Sermão ao Evangelho pelo Redim. Conego Joaquim Eloy de Medeiros, e ás 7 horas da noite Irmadaria e sermão pelo Redim. Francisco Luiz do Livramento, presidente de uma Irmadaria na véspera. Manda os irmão e fieis devotos da Santissima Virgem, a comparecerem nos mencionados dias para maior explendor da festividade. Outro sinal, ragaz-se áquelles irmãos que se acharem em atraço com sous annuns e joias á hincem satisfazê-las, para cujo fim encotrarão na respectiva Sacristia os irmão Escrivão e Thelson relato para recepção das mesmas.

Consistorio da Irmandade de N. Senhora do Rosario e São Bento na Cidade do Desterro, em 16 de Outubro de 1872.

O Escrivão
Virgilio José da Costa.

Desapareceu da casa do abrigo assinado, no dia 14 do corrente, o parabimbo escravo, de nome Idiro, de 14 annos de idade, rosto grande e redondo; olhos escuros, orelhas grandes e um pouco calhadas; cabellos curtidos e cor-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Vigor do Cabello

do

Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradável, saudável e eficas para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruivo, grisalho, o esbranquiçado, dentro de pouco tempo revolve a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brillo e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nadia que pode reformar o cabello depois dos folículos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mas se ainda restarem alguma podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tan nocivas e destrutivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é benéficio. Em vez de sugar o cabelo e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellezindo o, impedindo a queda e o torná-lo ruivo, e por consequente previno a calvície.

Par uso da toilette não ha nadia mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambras; perfura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo do que com o cabello, porém se pode appresar o effito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPAREDO POR
DR. J. C. AYER & CO., LOWELL, MASS.
ESTADOS UNIDOS,
Cobrador Prentiss e Sonligton.



A praça da barca UNIÃO, transferida pelo Juizo do comércio, terá lugar amanhã sexta-feira 18 do corrente, ás 11 horas do dia, no trapiche Capela.

No caso de mau tempo, terá lugar a praça no primeiro dia de bom tempo.



REG. C. CAT.

A sessão capitular para eleição ficou transferida para sábado 19 do corrente.

O Secretario Duarte Silva.

GUARDA NACIONAL.

De ordem do Plm. Sr. Coronel Comandante Superior, são convidados os Srs. Oficiais e praças que requererem inspeção do sange, e comparecerem para tal fim, no dia 21 do corrente as 10 horas da manhã no Paço da Câmara Municipal.

Secretariado i Comendado Superior da G. N. da Capital, em 15 de Outubro de 1872.

J. T. S. Fragoso.
Capitão Secretario Geral interino

MUDANÇA

ARMAZEM N. 7

Tendose mudado o armazem ANCORA DE OURO da Rua do Príncipe n.º 10 para a mesma rua n.º 7 o abrigo assinado, seu proprietário, previne que aquele de ora em diante denominar-se-ha — ARMAZEM N. 7 — e que dispondo de um completo assortimento de géneros concurantes no negocio de molhados, espera que seus frequentes e amigos continuem a honrá-lo com sua frequentação.

Desterro, 14 de Outubro de 1872.

Severo Francisco Pereira

CASA DE LEILÃO.

O abrigo assinado, leiloeiro licenciado, estabelecido à rua do Livramento n.º 10, tem a hora de prevenir ao público, que recebe em sua casa todos os objectos, que lhe forem remetidos para vender em leilão, em qualquer estabelecimento que se acharem em atraço com sous annuns e joias á hincem satisfazê-las, para cujo fim encotrarão na respectiva Sacristia os irmão Escrivão e Thelson relato para recepção das mesmas.

João de Souza Siqueira.

Vende-se

a casa da rua do Príncipe, esquina da Rua de Setembro n.º 2, com comodato para família, e bem assim praia negocio. Tem agua dentro, duas casas para deposito de géneros, um patol para sal. Para tratar com

José Ramos da Silva.

Precisa-se de uma criada branca ou de cor, que saiba cozinhar e engomar bem, na rua de São Sebastião n.º 29

Pillulas Catharticas de Ayer.



Pode tomar as pilulas de vez, quando necessário.

Não ha preparação, nem remedio tão universalmente proveitoso como o Cathartico que o prepara, e nenhuma outra tem sido usada em todos os países e por todos os climes, como estas PILLULAS CATHARTICAS, sempre nos effitos. A maior é evidente, fará um remedio muito mais certo e seguro que nenhum outro.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Todos os males que se tem usado, e os remedios que se tem usado, e os resultados obtidos, provem tanto como os resultados obtidos com a aplicação destas PILLULAS CATHARTICAS.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se torne comido sabão que se tem usado pelo seu uso, ou que se encontre sabão que seus amigos e vizinhos se tem usado, e todos comprovem o resultado tirado uma vez, se tirar todos os venenos que se tem usado.

Aspere que se tor

O MARAVILHOSO REMÉDIO DO DOUTOR CHAS DE GRATH

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN

O REI DA DOR

PARA O USO INTERNO E EXTERNO

CURA:

FEBRE AMARELLA E CHOLERA MORBUS.

Febre amarela, aliviada em vinte minutos, e cura em dois dias.
Diarréa, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvidos em três minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colicas e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.

Febre e febre intermitente, em uma dia.
Dor nas costas e nos lados, em dezoito minutos.
Tosse perigosa e resfriados em um dia.
Pleurexia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronquite.
Inflamação nos rins.
Dispepsia, erisipela.
Molestia de digado.
Palpitação do coração.

O REI DA DOR

III.º Sr. Luiz Eduardo Otto Horn.

Biguassu 31 de Agosto de 1872

O óleo eléctrico ou o Rei da Dor do Doutor Chas de Grath exposto à venda em sua Farmácia, é um maravilhoso remédio, para o rheumatismo, dores de dente e de cabeça. Tendo experimentado por mim mesmo em pessoas de minha vizinhança, tem efeitos sempre eficazes; e acho muito provável que nas outras moléstias indicadas pelo seu autor produsça os mesmos efeitos, que n'aqueelas por mim experimentadas. Bem sei que minha falta de authenticidade, pouco ou nada deve influir, para tornar ainda mais acreditado o Rei da Dor, mas com me firmo na experiência própria, quero sempre que estas linhas sirvam de proveito a fazer mais realçar o crédito de que já gosse tão festivo remedio.

Disponha de quem se preza ser.

De Vinc.º am.º mt.º obr.º

Jodo da Costa Mell

**Á VENDA NA PHARVMIA
DE
LUIZ EDUARDO OTTO HORN
9 RUA AUGUSTA. 9**

**PADARIA E CONFETARIA
DE MARIANO JOSE' DA COSTA
9 LARGO DE PALACIO 9**

Nesta casa encontra-se diariamente diversas massas frescas, tanto brasileiras como francesas, folhados, pasteis de nata, de creme, etc. etc.

Grande e variado assortimento de excelentes doces secos para chá, como: sejão—pão-de-ló torrado, dito coberto com assucar, doces, croquinhos, sequilhos, creques e sprados, ditos d'amendoas inglesas, biscuits sortidos, franceses, brasileiros, portugueses, e paraguayos; bolinhos d'araruta finos, etc. etc., à preço de 300 rs. a libra. Cracknelles e biscuits americanos e 640 rs., Bolachinha d'araruta a 480 rs., libra; dita americana a 400 rs. libra.

Pralinos, confititos de aniz e amendoas cobertos a 1220 rs., libra.

Barricas de farinha de trigo de diversas marcas—grande quantidade de bolachas, rosas a Barão, para qualquer encomenda que se faça.

Aproximam-se empadadas com camarões, gallinha, etc. etc.; bandejas de doces para baile, e tudo mais que for concernente ao estabelecimento.

Única casa nesta praça onde se faz o verdadeiro e excelente pão francês, e muitas outras qualidades, mais ou menos cosidos, a gosto dos franceses.—Sendo encomenda de mais de uma arroba se fará redução nos preços.

Pede e espera portanto a concorrência pública, e especialmente de seus amigos, certos de que serão servidos com esmero e promptidão.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

A REPÚBLICA

ORGÃO DIÁRIO DO PARTIDO REPUBLICANO

PREMIOS AOS ASSIGNANTES

NO SORTEO DO MEZ DE AGOSTO NÃO COBERAM PREMIOS

AOS 1580 ASSIGNANTES PARA ELLE INSCRIPTOS.

NOVAS CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

No intuito de ampliar o numero de leitores desta folha, que, tendo completado no dia 1º do corrente o primeiro anno de existencia diária, atingiu no entanto a uma circulação ate agora não obtida por talha alguma do Brasil em tão curto espaço de tempo, resolvemos abrir uma assignatura para os ultimos meses desse anno o preço de 38000 com direito aos seguintes premios, distribuidos pelo primeiro sorteio de Janeiro de 1873:

Um premio de	5.000,00
Um premio de	2.000,00
Um premio de	1.000,00
Um premio de	400,00
Quatro premios de	200,00
Quatro premios de	100,00
Doze premios de	50,00
Vinte premios de	25,00

Abremos également desde já assignaturas para o anno de 1873 a 1220,00 por anno, 80000 por semestre e 8000 por trimestre, dando todos direito a premios.

AOS LEITORES

Melhorando de hoje em diante a nossa folha com a publicação de novas e variadas matérias julgamos corresponder à geral acção que ha recebido a República. Quer no interesse de propaganda das ideias de quesomes organiza, quer no interesse noticioso, científico, literário, artístico e industrial, novas séries serão sucessivamente abertas, facultando assim leitura para todos, algo superior de um jornal.

AOS ANNUNCIANTES

Dando novo e polissaco impulso à nossa empresa jornalística, no empenho de aumentar a já extensa circulação da nossa folha, sem melhormos o nosso material typographic não podemos entretanto elevar a preço edição à cima de 100000 exemplares.

Hoje a nova e magnifica máquina de roteiro, fabricada em Pariz pelo sr. Alouet e montada em nossas officinas pela extensão das nossas fornecedoras os srz. Bourchard & Aubert, imprimindo 4000 exemplares por hora, habilita-nos a elevar a 20 ou a 40.000 exemplares a edição da República, sem embargo ou demora na sua distribuição.

Os proprietários da República contam atingir, em proto não muito remoto, a esses elevados algarismos, a quo nossa imagina chegar nechum outro jornal.

No entanto aviamos aos srz. annunciantes que a edição da República, de hoje em diante, passa a ser de

42,000 EXEMPLARES

para acorrer às necessidades da vinha diária de numeros, avultar o atentador às notas de assignaturas de 80000, cuja inscrição agora consegua. O preço do anuncio continua a ser de 100 rs. a linha até o dia do mez-corrente, e do 1º de Outubro em diante passará a ser de

500 RS. A LINHA

com abertura de 30 cm para quem pagar adiantado mais de mil linhas gasta no prato de um muz.

Com esta medida visamos varios resultados entre os quais sobressaem os seguintes: 1º tirar à secção das anúncios o espaço de que carecem; 2º aumentar o mais hábito em que está o anuncio de usar de lettras garrafais e volumosos emblemas, a que recorro para tornar-se saliente no meio da multidão de outros anúncios consumidores; 3º tornar consequentemente mais barato e mais visível o anuncio em nossa folha, não precisando ocupar tanto e desencorajando espaço para caber sob os olhos do leitor.

Julgamos assim consultar o nosso interesse a dos leitores, e dos annunciantes, pois dispomos-nos de aumentar o formato da folha, damos maior abundância de matéria e tornamos mais eficaz o anuncio.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1872.

Barbosa & Mendes.

SECOS EMOLHADOS

NO ARMAZEM DE

ANTONIO RODRIGUES DE OLIVEIRA

8 LARGO DE PALACIO 8

S encontra sempre um bonito sortimento de secos e molhados, todo de generos novos e de primeira qualidade, que se vende garantidos e por preços muito razoáveis, porém

A DINHEIRO

No mesmo Armazem

8 LARGO DE PALACIO 8

Icha-se uma grande porção de VASSOURAS vindas de Santos. Vendese nos centos e a varrejo por preços muito comedidos.

Antonio Rodrigues de Oliveira.

Bom emprego de dinheiro

Vende-se as terras da margem do Rio Tubarão pertencentes aos herdeiros do falecido Elias Francisco de Araújo, tendo bons matos com ma leiras de lei e boas terras para plantação. Vendese por commodo preço a quem comprar todas e também se vende em pedaços. Quem pretender dirija-se a Firmino Antonio de Araújo em Porto Alegre ou a Bernardo Antonio Nunes Barreto na Cidade da Laguna.

Precisa-se de dous centos de reis mais ou menos à prêmio, dá-se hipoteca de bens de raiz e paga-se um por cento. Quem os tiver dirija-se em carta feixada a esta tipografia sob as iniciais F.D.

Typ. da Regeneração. Largo de Palacio p. 3º.